



Profissionalismo no ensino do cuidado à saúde do idoso na graduação em enfermagem

Professionalism in the teaching of the elderly health care during nursing graduation

João Paulo Xavier Silva¹, Nayara Santana Brito¹, Thiáskara Ramile Caldas Leite¹, Evanira Rodrigues Maia¹, Maria de Fátima Antero Sousa Machado¹, Maria do Socorro Vieira Lopes¹

Objetivo: compreender a formulação de atributos para a formação de profissionalismo no ensino do cuidado à saúde do idoso na graduação em enfermagem. **Métodos:** estudo qualitativo realizado em quatro instituições de ensino para avaliar documentos de planejamento educacional da disciplina saúde do idoso. Foi utilizada a análise de conteúdo, do tipo lexical, por meio do *software* Análise Lexical Contextual de um Conjunto de Segmentos de Texto. **Resultados:** emergiram duas classes discursivas: Perspectiva para aprendizagem teórico-prática e Ensino baseado em conteúdo. As categorias evidenciam um modelo educacional ancorado na transmissão de conteúdos com pouca ênfase no ensino por competências e formação de habilidades fundamentais para o desenvolvimento da identidade profissional do/a enfermeiro/a na saúde do idoso. **Conclusão:** nos documentos de planejamento educacional não é possível observar de maneira clara e estruturada os atributos para o desenvolvimento de profissionalismo na formação de um perfil identitário voltado à saúde do idoso.

Descritores: Enfermagem; Saúde do Idoso; Profissionalismo.

Objective: to understand the attributes formulation for the professionalism education in the teaching of the elderly health care during the nursing graduation. **Methods:** this is a qualitative study carried out in four educational institutions to evaluate educational planning documents of the elderly health subject. The lexical type content analysis was used through the Lexical Contextual Analysis software of a Set of Text Segments. **Results:** two discursive classes emerged: Perspective for theoretical-practical learning and Content-based teaching. The categories show an educational model anchored in the transmission of content with little emphasis on teaching by competence and training of skills essential for the development of the nurse professional identity in the elderly's health. **Conclusion:** in the educational planning documents, it is not possible to observe the attributes for the professionalism education in the formation of an identity profile in a clear and structured way focused on the elderly's health.

Descriptors: Nursing; Health of the Elderly; Professionalism.

¹Universidade Regional do Cariri. Crato, CE, Brasil.

Autor correspondente: Thiáskara Ramile Caldas Leite
Rua Todos os Santos, 1586, Bairro Santa Tereza, CEP: 63050-314, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: thiaskara@gmail.com

Introdução

Refletir sobre o processo de ensino aprendizagem e as práticas pedagógicas no campo da educação em enfermagem das Instituições de Ensino Superior brasileiras é uma necessidade imperativa. O atual cenário educacional dos cursos de saúde sugere a reprodução do modelo biomédico flexneriano, o que torna imprescindível efetiva mudança na formação de estudantes e professores do campo e, mais especificamente, da enfermagem⁽¹⁾.

A formação em saúde se direciona para novo horizonte, no qual dois pontos são essenciais para prover formação qualificada: o currículo integrado e a educação permanente. No primeiro, fundamenta-se a articulação entre trabalho, ensino, prática, teoria e comunidade. No segundo, o processo educativo encontra-se interligado ao cotidiano de trabalho o qual deve ser objeto de análise constante⁽²⁾.

No contexto acadêmico, discussões sobre o alcance do profissionalismo no escopo da renovação do ensino e das práticas na saúde também têm ganhado considerável espaço. O termo se refere a um conjunto de competências inter-relacionadas para benefício do indivíduo e da comunidade. Na formação do/a enfermeiro/a, a perspectiva do perfil identitário assume caráter fundamental pautado na construção e consolidação de conhecimentos, habilidades e atitudes que se conformam em um perfil ideal orientado à identidade profissional⁽³⁻⁴⁾.

A atuação do profissional da enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde fomenta uma magnitude assistencial que deve perpassar diversos cenários e se consolidar em práticas promotoras da saúde, inclusive no âmbito do envelhecimento populacional, no qual deve ser propícia à construção de um perfil identitário.

Considerando a transição demográfica e de saúde da população, demanda-se o atendimento qualificado e a formação de recursos humanos orientados às práticas de saúde perante o envelhecimento. No entanto, a abordagem estruturada para o cuidado se

encontra ausente nos currículos de enfermagem, formulados de modo tradicional, sem demonstrar avanços no campo do profissionalismo e necessitando do desenvolvimento de competências específicas do/a enfermeiro/a para tal finalidade⁽⁵⁻⁶⁾.

Torna-se pertinente a investigação sobre o desenvolvimento do profissionalismo em enfermagem no âmbito da saúde do idoso, reconhecendo que na formação em saúde o envelhecimento deve ser vislumbrado sob panorama mais abrangente do que o estritamente biológico. A análise e discussão dos currículos quanto à formação do profissionalismo empreendida nos cursos de graduação em enfermagem são aspectos de considerável relevância no processo educacional contemporâneo.

Destarte, surgem indagações que circundam o processo formativo do/a enfermeiro/a no âmbito da assistência prestada a saúde da pessoa idosa sobre o qual questiona-se: Como se dá a formulação do processo de ensino do estudante de enfermagem sobre perfil identitário? Os documentos de planejamento educacional dos cursos de graduação contêm os atributos necessários para formação do profissionalismo em enfermagem na atenção à saúde do idoso? Nesse estudo, objetivou-se compreender a formulação de atributos para a formação de profissionalismo no ensino do cuidado à saúde do idoso na graduação em enfermagem

Métodos

Estudo qualitativo para avaliação dos documentos de planejamento educacional da disciplina saúde do idoso em cursos de graduação em Enfermagem. Foi realizado nos meses de abril e maio de 2016 em quatro Instituições de Ensino Superior localizadas na região metropolitana do Cariri, Ceará, Brasil.

Na perspectiva de identificar a formulação de atributos contributivos para a formação do profissionalismo na enfermagem foram analisados os seguintes itens contidos nos documentos: ementas; objetivos gerais e específicos; conteúdos; competências;

metodologias de ensino; recursos disponíveis na universidade; e as estratégias e os critérios de avaliação.

A análise de conteúdo, do tipo lexical, foi realizada por meio do *software* Análise Lexical Contextual de um Conjunto de Segmentos de Texto (ALCESTE – Versão 2012), que investiga a distribuição de vocabulários do texto, realizando análise léxica das palavras de forma automática, por meio de técnicas quantitativas, dentre as quais se destaca o teste de qui-quadrado (χ^2). O programa funciona através do domínio da Classificação Hierárquica Descendente, que calcula as coocorrências das palavras em segmentos de texto, agrupando as raízes semânticas e definindo-as em classes⁽⁷⁾.

Os textos dos documentos de planejamento educacional foram organizados, digitados no programa Microsoft Word® e salvos no formato *rich text*, constituindo banco de dados único que deu origem ao *corpus* intitulado “Idoso”. Para análise, as variáveis atenderam à seguinte legenda: Instituição de ensino (ies); competências (cp), que correspondem aos objetivos gerais e específicos; conteúdos (ct); estratégias (et), relacionados às metodologias de ensino e avaliação; e recursos (rc). Cada linha de comando apresentou as variáveis das instituições pesquisadas, que corresponde às Unidades de Contexto Iniciais num total de quatro.

O estudo respeitou as exigências formais contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Resultados

Foram coletados documentos de todas as instituições com curso de graduação em enfermagem na região do estudo, sendo uma da rede pública estadual e três do ensino privado.

O *software* processou o conjunto de análise que resultou em 65,0% de aproveitamento do material e apontou duas classes discursivas. Cada uma abrangeu contextos semânticos específicos e foram denominadas com os seguintes títulos: Classe 1 – Perspectiva

para aprendizagem teórico-prática e Classe 2 – Ensino baseado em conteúdo. A denominação baseou-se segundo a interpretação das palavras correspondentes à classe, bem como o seu significado e em qual elemento do documento de planejamento educacional se encontrava.

Classe 1 – Perspectiva para aprendizagem teórico-prática

A Classe 1 representa 66,0% das palavras classificadas, constituída por 28 unidades e pela relação entre “prática”, “cliente”, “disciplina”, “avaliação” e “necessidade”. Os conteúdos dos documentos de planejamento educacional que contribuíram para a formação da classe foram a ementa, os objetivos gerais e específicos e o processo de avaliação. Os recortes a seguir foram selecionados pelo *software* como os mais representativos dessa classe: *Os objetivos gerais são capacitar o discente para o exercício eficaz das atividades voltadas para a prática clínica em enfermagem, realizar atividades teórico práticas de enfermagem a partir das necessidades afetadas do cliente aplicando conhecimento teórico sobre os instrumentos básicos de enfermagem que alicerçam a prática e fundamentam o exercício da profissão* (Instituição de Ensino Superior 1). *A ementa da presente disciplina pretende trabalhar o estudo do processo de envelhecimento focalizando os aspectos biopsicossociais visando a assistência de enfermagem ao cliente em idade senil a atuação da enfermagem na assistência ao idoso* (Instituição de Ensino Superior 2).

Apesar da Classe 1 anunciar a conformidade das disciplinas analisadas com o ensino teórico-prático, o que pressupõe um dos elementos da educação por competência, os documentos não evidenciam textualmente as competências formuladas para o cuidado no envelhecimento. As estratégias de ensino são tradicionais e o processo avaliativo fundamenta-se, meramente, no tipo somativo.

Classe 2 - Ensino baseado em conteúdo

A Classe 2, constituída por 14 unidades, representa 34,0% das palavras de texto classificadas e apre-

sentia seu sentido semântico no entorno das palavras “envelhecimento”, “principais”, “medicamentos”, “segunda unidade”, “primeira unidade”, “enfermagem” e “gerontologia”. As informações que contribuíram para a formação da classe foram as metodologias, as estratégias de ensino e os conteúdos da disciplina. O texto a seguir representou o sentido da Classe 2: *Quarta unidade: Promoção da saúde e prevenção da doença no idoso; cuidado continuado a saúde da pessoa idosa; auto responsabilidade; morbidade e mortalidade; programas de promoção da saúde e prevenção de doenças; estratégias, recomendações e prevenção de quedas. Quinta unidade: Política nacional do idoso; política de promoção da saúde da pessoa idosa; assistência domiciliar; redes sociais de apoio formais e informais* (Instituição de Ensino Superior 3).

A formação da Classe 2 apresenta os conteúdos das disciplinas que estão divididas em grande quantidade de unidades que devem ser abordadas durante as aulas e variaram de cinco a 11 unidades, demonstrando ensino fortemente teórico e baseado em conteúdos.

Discussão

Este estudo apresentou limitações com relação ao profissionalismo por tratar-se de conceito multifacetado, com difícil avaliação e recentemente introduzido nas discussões teóricas e pesquisas na educação em enfermagem. Ademais, os dados foram coletados em uma única região metropolitana do Estado.

Foi evidenciada dificuldade das instituições de ensino em determinar o perfil profissional dos/as enfermeiros/as que irão atuar na assistência ao idoso, o que repercute na abordagem do profissionalismo no transcurso das disciplinas. Além do ensino centrado em conteúdos, detecta-se a indefinição das competências e habilidades determinantes para a formação de uma identidade profissional.

As competências profissionais definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais constituem direcionamentos fundamentais para a construção dos projetos pedagógicos e matrizes curriculares, pois norteiam a formação dos profissionais na perspectiva

de embasar a formulação dos currículos educacionais para acompanhar os processos de trabalho que estão em constante transformação⁽⁶⁾.

Na última década, os cursos de graduação em enfermagem foram estimulados a repensar os modelos de formação que (re)produzem. Os padrões de ensino adotados valorizam as características técnicas, em detrimento dos aspectos didático-pedagógicos voltados ao cuidado individual e coletivo, gerenciamento/administração, tomada de decisão, liderança, educação permanente, comunicação e questões relacionais, necessários para a formação do perfil profissional do/a enfermeiro/a⁽⁸⁾.

A identidade de uma profissão evolui conforme a sua história, pelas escolhas e significados atribuídos a sua inserção nos contextos sociais⁽⁸⁾. O perfil identitário advém de uma construção dinâmica na qual se incluem os processos relacionais e biográficos do sujeito⁽⁹⁾.

Na perspectiva de acompanhar as redefinições conceituais de saúde e da prática profissional é imprescindível incorporar ações inovadoras que influenciem a identidade do/a enfermeiro/a, de modo que os conhecimentos e habilidades atendam às necessidades de saúde da população. Somado a essas características, o/a enfermeiro/a deve ser autônomo, independente e capaz de resolver possíveis problemas⁽¹⁰⁾.

A formação da Classe 1 – Perspectiva para aprendizagem teórico-prática, evidenciou que as disciplinas de saúde do idoso nas Instituições de Ensino Superior estudadas estão voltadas para o ensino teórico-prático e direcionadas ao atendimento das necessidades humanas básicas do cliente idoso, ocorrendo privilégio de conteúdos teóricos em detrimento das atividades práticas. As disciplinas teórico-práticas possuem grande relevância na formação acadêmica, pois têm potencial de desenvolver habilidades e senso crítico no indivíduo em formação, inserindo-o mais próximo da realidade profissional⁽¹¹⁾.

Sobre a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, os documentos analisados mostram que apenas uma instituição aponta o seu

uso durante as atividades da disciplina. Nas demais, não há menção explícita do uso desse instrumento, evidenciando lacunas quanto ao ensino do cuidado de Enfermagem. Apesar da proposta e da determinação legal, não se materializa a aplicação do Processo de Enfermagem na prática diária de instituições de saúde brasileiras, o que torna a assistência de enfermagem fragilizada⁽¹²⁾.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem deve ocorrer por meio da adoção de alguma teoria de Enfermagem que fundamente cientificamente as práticas. No Brasil, há uma tendência da aplicabilidade do Processo de Enfermagem balizado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta baseada no autocuidado, recuperação, manutenção e promoção da saúde do indivíduo⁽¹³⁾.

No que concerne aos processos avaliativos aplicados pelas instituições, predomina o somativo. Utilizam-se de provas escritas e atividades práticas para verificar o desempenho dos estudantes em momentos específicos das disciplinas. Ressalta-se que para o adequado acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos discentes, estes devem ser avaliados por meio das modalidades diagnóstica, formativa e somativa durante todo o percurso educacional⁽¹⁴⁾.

Sobre o processo avaliativo, os docentes devem ter formação para propor cenários de aprendizagem e modalidades de avaliação condizentes, no intuito de associar estratégias e instrumentos avaliativos que atribuam significado à sua prática profissional⁽¹⁵⁾.

Identificou-se nos documentos analisados o interesse das instituições em discutir as ações do/a enfermeiro/a no processo de envelhecimento. Porém, não foram encontrados objetivos específicos de aprendizagem que direcionassem a competência a ser alcançada, a metodologia de ensino e a modalidade avaliativa a ser implementada, distanciando-se do estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A discussão das competências profissionais do enfermeiro/a para a saúde do idoso já está em curso no país. Pesquisadores da região Sul elaboraram um

conjunto de competências profissionais para o atendimento aos idosos, deixando evidentes domínios como ética, pensamento crítico, comunicação, promoção da saúde, tecnologias de cuidado e informação da saúde, dentre outras. Tais competências são abrangentes e específicas para orientação de tomada de decisões, muito relevante para a atuação prática e estão em consonância com os pressupostos determinados nas Diretrizes Curriculares Nacionais⁽¹⁶⁾.

O estabelecimento claro das competências oportuniza delinear o ensino na saúde do idoso, ao ponto de permitir a revisão dos currículos e a mobilização dos estudantes no desenvolvimento de situações conforme as demandas apontadas e ainda contribuir para a criação de estratégias de ensino por meio da formação generalista⁽⁶⁾.

A Classe 2 – Ensino baseado em conteúdo apresenta fortemente atributos para o desenvolvimento de competências relacionados ao processo de envelhecimento, abordando conteúdos de anatomia, fisiologia e patologia, além das políticas públicas direcionadas à pessoa idosa desde os aspectos de promoção da saúde até a cura/reabilitação.

A importância dada aos conteúdos pode relacionar-se ao perfil demográfico e epidemiológico atuais que apresentam crescente número de usuários idosos nos serviços de saúde. Logo, impõe-se a necessidade de formar profissionais que possuam habilidades e competências para desenvolver com qualidade as ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde. A Classe 2 é formada exclusivamente por unidades de conteúdos que reforça o discutido na Classe 1 sobre o ensino encontrar-se fortemente embasado em conteúdos teóricos.

Estudo de revisão integrativa sobre a formação de estudantes de enfermagem no cuidado ao idoso demonstra que as atividades de ensino-aprendizagem aplicadas são, predominantemente, de cunho prático em cenários como hospitais, unidades de saúde, instituições de longa permanência e domiciliares. Esses campos de práticas são oportunos para que os

estudantes tenham aproximação precoce com a realidade de vida e saúde da população idosa e possam delinear cuidados para uma assistência mais efetiva e integral⁽⁶⁾.

Para a formação de profissionais da saúde é inegável a relevância dos conhecimentos adquiridos e da oportuna realização de atividades práticas durante o processo de aprendizagem. A introdução de constructos relativos ao profissionalismo pode contribuir para a qualidade assistencial e relacional no atendimento ao cliente⁽¹⁷⁾, por tratar-se de um conjunto de obrigações, atitudes e comportamentos dos profissionais deve ser aplicado nas relações com clientes e comunidade como um todo⁽¹⁸⁾.

O profissionalismo envolve atributos fundamentais nas dimensões cognitiva, atitudinal e psicomotora. Cada uma dessas dimensões possui qualidades e/ou expectativas que devem ser demonstradas. Nos aspectos cognitivos deve ser manifestada a compreensão básica dos princípios da profissão. Os itens atitudinais relacionam autonomia, competência, cooperação e participação social. E a perspectiva psicomotora apresenta o envolvimento do profissional na assistência terapêutica a partir de suas qualificações pessoais⁽³⁾.

Os achados do estudo permitem verificar a necessidade das instituições estudadas revisarem a formação do enfermeiro no cuidado ao idoso com vistas a aquisição do perfil identitário, de modo que os currículos permitam práticas do ensino da saúde que relacionem indivíduos/comunidade com os estudantes e, estes, devem ser sensibilizados quanto às atitudes humanísticas e técnicas que permeiam o desenvolvimento do profissionalismo e da responsabilidade social⁽¹⁷⁾.

Nos documentos analisados, o profissionalismo é tangencial no processo de ensino-aprendizagem, mas não é proposto um perfil que identifique o/a estudante de enfermagem com sua atuação junto à pessoa idosa na formação ofertada. A identidade profissional trabalhada é generalista, caracterizada por caráter mutável e de reestruturação conforme os pro-

cessos de socialização estabelecidos e ainda encontra aspectos negativos como o não reconhecimento e visibilidade da profissão.

A indefinição do perfil identitário pode estar associada ao fato da Enfermagem ser uma ciência em construção que apesar de possuir fundamentação teórica bem estabelecida, ainda carece de melhor definição quanto ao seu objeto de estudo, o cuidado de Enfermagem, por meio dos resultados de suas investigações⁽¹⁹⁾.

A análise de publicações em bases de dados internacionais identificou, predominantemente nos países asiáticos, fatores negativos que impedem a adoção de uma identidade profissional na Enfermagem, ressaltada nas diferenças entre os níveis de educação dos profissionais de enfermagem, a estrutura hierárquica de hospitais, a carga de trabalho intensa, a falta de equipe e equipamentos, a segurança de trabalho insuficiente, a fragilidade das organizações profissionais, entre outros. Para que os profissionais alcancem altos níveis de profissionalismo devem possuir boa comunicação, realizar metas compartilhadas e prestar atendimento que garanta a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados⁽¹⁰⁾.

No mesmo estudo, os autores concluíram que o profissionalismo deve ser avaliado como uma competência de futuros profissionais e destacaram que pesquisas para determinação do nível de profissionalismo devem ser desenvolvidas em regiões que não possuem esses dados, como a América Latina⁽¹⁰⁾.

Para que o ensino seja conduzido ao atendimento das demandas de uma população em envelhecimento exponencial e ao desenvolvimento de atributos compatíveis com o ensino por competência, faz-se necessária revisão permanente nos currículos adotados pelas Instituições de Ensino Superior. Vislumbra-se também a necessidade urgente da construção de um perfil identitário para atenção qualificada ao idoso, algo incipiente tanto na formulação dos currículos, como na produção científica atual.

Sugere-se então a reformulação dos documen-

tos de planejamento educacional das Instituições de Ensino Superior, para que atendam as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais e favoreçam o processo de formação do/a enfermeiro/a, valendo-se de estratégias de ensino aprendizagem que proporcionem o desenvolvimento de habilidades baseadas no profissionalismo.

Conclusão

Nos documentos de planejamento educacional analisados neste estudo não foi possível observar de maneira clara e estruturada os atributos para o desenvolvimento de profissionalismo na formação de um perfil identitário do enfermeiro/a voltado à saúde do idoso, pois apresentam modelos de disciplinas conteudistas, com importante quantidade de aulas teóricas e avaliações exclusivamente somativas.

Destacam-se currículos com estrutura tradicional que não contemplam as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e as particularidades nos contextos biopsicossociais apresentados pela Política Nacional de Saúde do Idoso.

Colaborações

Silva JPX, Brito NS e Leite TRC contribuíram na concepção e projeto, análise e interpretação dos dados, redação e aprovação final do artigo. Maia ER contribuiu na redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final do artigo. Machado MFAS e Lopes MSV contribuíram na concepção e projeto e aprovação da versão final a ser publicada.

Referências

1. Lessmann JC, Lanzoni GMM, Gubert E, Mendes, PXG, Prado ML, Backes VM. Educação profissional em enfermagem: necessidades, desafios e rumos. *Rev Min Enferm.* 2012; 16(1):106-10. doi: <http://www.dx.doi.org/S1415-27622012000100015>
2. Braid LMC, Machado MFAS, Aranha AC. Estado da arte das pesquisas sobre currículo em cursos de formação de profissionais da área da saúde: um levantamento a partir de artigos publicados entre 2005 e 2011. *Interface Comunic Saúde Educ.* 2012; 16(42):679-92. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832012000300008>
3. Ghadirian F, Salsali M, Cheraghi MA. Nursing professionalism: an evolutionary concept analysis. *Iran J Nurs Midwifery Res* [Internet]. 2014 [cited 2017 Aug 15]; 19(1):1-10. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3917177/>
4. Mendonça ET, Cotta RMM, Lelis VP, Carvalho Junior, PM. Assessment of professionalism in students of health-related courses: a systematic review. *Interface.* 2016; 20(58):679-90. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0274>.
5. Dias KCCO, Lopes MEL, Zaccara AAL, Duarte MCS, Morais GSN, Vasconcelos MF. Nursing care directed for the elderly: integrative review. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2014 [cited 2017 Aug 15]; 8(5):1337-46. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/5500>
6. Perez CFA, Tourinho FSV, Carvalho Junior PM. Competencies in the nurse education process to care for the aging: an integrative review. *Texto Contexto Enferm.* 2016; 25(4):e0300015. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016000300015>
7. Azevedo DM, Costa RKS, Miranda FAN. Use of the ALCESTE in the analysis of qualitative data: contributions to researches in nursing. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2013[cited 2017 Aug 15]; 27(7):5015-22. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3297>
8. Braga MJG. Ser professor: um estudo sobre a constituição identitária profissional do enfermeiro docente. *Cad Educ* [Internet]. 2013 [citado 2016 out 12]; 13(25):98-117. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/cadernosdeeducacao/article/view/4962/4167>

9. Souza VLT. A constituição identitária do professor de psicologia: quem forma o formador? *Psicol Ensino Form* [Internet]. 2014 [citado 2017 jul 15]; 5(1):64-82. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pef/v5n1/v5n1a06.pdf>
10. Luengo-Martínez C, Paravic-Klijn T, Burgos-Moreno M. Profesionalismo en enfermería: una revisión de la literatura. *Enferm Univ*. 2017; 14(2):131-142. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.reu.2017.02.001>
11. Freitas TLL, Madureira VSF, Maestri E. Relato de experiência acerca do ensino teórico-prático em atenção básica de saúde. *Rev Enferm* [Internet]. 2014 [citado 2016 out 15]; 10(10):47-53. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/1363/1848>.
12. Medeiros AL, Santos SR, Cabral RWL. Revealing operational difficulties in the systematization of nursing care from the Grounded Theory perspective. *Rev Eletr Enf*. 2013; 15(1):44-53. doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v15i1.15323>
13. Leite MCA, Medeiros AL, Nóbrega MML, Fernandes MGM. Nursing care postpartum women using the Horta's Theory and INCP®. *Rev Rene* [Internet]. 2013 [cited 2017 set 15]; 14(1):199-208. Available from: http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1339/pdf_1
14. Paiano LAG, Rodrigues RM, Conterno SRF, Camboin FF. Avaliação em estágio curricular na graduação em enfermagem: experiências e dificuldades vivenciadas por docentes. *Educ Educare* [Internet]. 2015 [citado 2016 out 15]; 10(esp):369-80. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/9583/8584>
15. Silva DSG, Matos PMS, Almeida DM. Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão. *Cad Educ* [Internet]. 2014 [citado 2017 may 27]; 47(1):73-84. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/4651>
16. Witt RR, Roos MO, Carvaho NM, Silva AM, Rodrigues CDS, Santos MT. Professional competencies in primary health care for attending to older adults. *Rev Esc Enferm USP*. 2014; 48(6):1020-1025. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420140000700009>
17. Benedetto MAC, Blasco PG, Gallian DMC. Medical and Nursing students' narratives: what have we learned? *Rev Bras Med* [Internet]. 2013 [cited 2017 Jul 27]; 70(3):11-7. Available from: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5532
18. Fantahun A, Demissie A, Gebrekirstos KK, Zemene A, Yetayeh G. A cross sectional study on factors influencing professionalism in nursing among nurses in Mekelle Public Hospitals, North Ethiopia, 2012. *BMC Nurs*. 2012; 13(1):1-7. doi: <https://doi.org/10.1186/1472-6955-13-10>
19. Van der Sand ICP, Hildebrandt LM, Cabral FB, Moreira MC, Gutiérrez MGR. Knowledge production in nursing in the light of societal fields and the quadripolar space of the research: a reflective exercise. *Texto Contexto Enferm*. 2013; 22(4):1187-96. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000400038>